

Nota de Repúdio

O **Fórum de Diretores** da Universidade Federal de Pelotas – FORDIR/UFPEL manifesta seu apoio as notas de repúdio do COCEPE e CONDIR relacionadas ao nefasto bloqueio de recursos financeiros realizado pelo Governo Federal, no dia 01/12 que inviabilizou a Instituição de honrar seus compromissos financeiros empenhados e por empenhar. Esse recorte visivelmente alinhado com o desmonte das Instituições Federais de Ensino Superior atingiu de forma brutal nossos acadêmicos, no período final de exames na Instituição, comprometendo seu desempenho através da opressão pela falta de recursos para custear suas necessidades básicas, em especial no que tange aos auxílios permanência para aqueles estudantes com maior vulnerabilidade atendidos pelos programas da UFPEL. Não obstante, também deixam em dúvida o cumprimento de pagamento dos servidores terceirizados que atuam na Universidade garantindo funções de apoio na manutenção predial, limpeza, portarias e vigilância. Além dos prejuízos dos alunos e dos servidores terceirizados, esse recorte compromete a continuidade de ações no ensino, na pesquisa e na extensão. É mister recordar que as IFES têm sido as Instituições de vanguarda em atenção as necessidades da sociedade brasileira, como cabe registrar a atuação da UFPEL no cenário local, regional e nacional no combate a pandemia através da prestação de informações cruciais para a tomada de decisões pelos nossos governantes.

Qualquer justificativa que se apresente, por si só, não tem sustentação, pois os cortes na Educação terão reflexos imediatos no desenvolvimento do Brasil, isto pode ser comprovado com exemplo de outros países onde tais investimentos levaram ao avanço social, tecnológico e científico colocando essas nações na vanguarda do desenvolvimento. Se não fosse bastante essa justificativa, deve ressaltar que não basta dar acesso ao ensino superior, há que se manter esses estudantes garantindo a sua permanência e conclusão de seus cursos e é desumano, ao final do ano, colocar os bolsistas e alunos que necessitam desses auxílios na dúvida se irão ou não ter capacidade de honrar seus compromissos assumidos em função de suas bolsas. Ressalta-se que as contas seguirão em vigor e as bolsas atrasadas não terão ajustes para cobrir os custos de multas e juros decorrentes do atraso de pagamentos. Isso não somente é desumano como também um ato de pura crueldade para com essa comunidade que sai dos mais diversos recantos desse Brasil com a expectativa de construir seus sonhos contando com o mínimo que a UFPEL pode lhes oferecer em sua acolhida.